

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	46
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	47
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	48
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	50
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	51
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	52
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	98.693
Preferenciais	197.386
<b>Total</b>	<b>296.079</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	925
Preferenciais	815
<b>Total</b>	<b>1.740</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	71.683	68.088
1.01	Ativo Circulante	201	18
1.01.06	Tributos a Recuperar	18	18
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18	18
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	183	0
1.01.08.03	Outros	183	0
1.02	Ativo Não Circulante	71.482	68.070
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	966	966
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4	4
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	4	4
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	962	962
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	926	926
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	36	36
1.02.02	Investimentos	70.516	67.104
1.02.02.01	Participações Societárias	70.516	67.104
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	70.231	66.819
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	285	285

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	71.683	68.088
2.01	Passivo Circulante	291	576
2.01.02	Fornecedores	16	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16	0
2.01.05	Outras Obrigações	275	576
2.01.05.02	Outros	275	576
2.01.05.02.04	Parcelamento de Tributos	275	576
2.02	Passivo Não Circulante	19.234	18.088
2.02.02	Outras Obrigações	18.951	17.810
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.824	1.745
2.02.02.02	Outros	16.127	16.065
2.02.02.02.03	Parcelamento de tributos	16.127	16.065
2.02.04	Provisões	283	278
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	283	278
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	283	278
2.03	Patrimônio Líquido	52.158	49.424
2.03.01	Capital Social Realizado	67.425	67.425
2.03.02	Reservas de Capital	18.147	18.147
2.03.02.07	Incentivos IR Lei 4239/63	17.684	17.684
2.03.02.08	Outros	463	463
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-43.721	-46.782
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.307	10.634

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.280	3.281	-1.693	-706
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-117	-126	-274	-330
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1	1	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4	-6	-5	-99
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.160	3.412	-1.414	-277
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.280	3.281	-1.693	-706
3.06	Resultado Financeiro	-310	-547	-186	-368
3.06.02	Despesas Financeiras	-310	-547	-186	-368
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.590	2.734	-1.879	-1.074
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.590	2.734	-1.879	-1.074
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.590	2.734	-1.879	-1.074
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01611	0,27770	0,19040	0,01088
3.99.01.02	PNA	0,01815	0,03121	0,02145	0,01226
3.99.01.03	PNB	0,16192	0,27842	0,19135	0,10937
3.99.01.04	PNC	0,01590	0,02735	0,01880	0,01074

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercicio 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercicio Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.590	2.734	-1.879	-1.074
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.590	2.734	-1.879	-1.074

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-673	-780
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do Exercício	2.734	-1.074
6.01.01.02	Juros e Variações Monetárias e Cambiais Líquidas dos Ativos e e Passivos	0	9
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-3.412	277
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para contingências	5	8
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	673	780
6.01.02.03	Impostos a recuperar	0	91
6.01.02.04	Outras contas a receber	-183	5
6.01.02.05	Fornecedores	16	-5
6.01.02.08	Parcelamento de tributos	-239	7
6.01.02.09	Outras contas a pagar	0	-10
6.01.02.10	Mútuo com parrtes relacionadas	1.079	692

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-46.782	10.634	49.424
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-46.782	10.634	49.424
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.061	-327	2.734
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.734	0	2.734
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	327	-327	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	495	-495	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-168	168	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-43.721	10.307	52.158



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-52.081	11.293	44.784
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-52.081	11.293	44.784
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-747	-327	-1.074
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.074	0	-1.074
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	327	-327	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	496	-496	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-169	169	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-52.828	10.966	43.710

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-131	-429
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-131	-429
7.03	Valor Adicionado Bruto	-131	-429
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-131	-429
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.412	-277
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.412	-277
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.281	-706
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.281	-706
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	547	368
7.08.03.01	Juros	547	368
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.734	-1.074
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.734	-1.074

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	130.287	132.906
1.01	Ativo Circulante	47.887	54.275
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	395	644
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.056	14.352
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	12.056	14.352
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	12.056	14.352
1.01.03	Contas a Receber	12.995	13.024
1.01.03.01	Clientes	12.995	13.024
1.01.04	Estoques	18.108	18.890
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.599	4.281
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.599	4.281
1.01.07	Despesas Antecipadas	876	308
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	858	2.776
1.01.08.03	Outros	858	2.776
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	0	826
1.01.08.03.02	Adiantamentos a fornecedores	623	738
1.01.08.03.03	Outras contas a receber	235	1.212
1.02	Ativo Não Circulante	82.400	78.631
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.545	15.216
1.02.01.03	Contas a Receber	3.288	3.288
1.02.01.03.01	Clientes	3.288	3.288
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	551	673
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.706	11.255
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	7.554	7.907
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	4.152	3.158
1.02.01.09.05	Instrumentos financeiros derivativos	0	190
1.02.02	Investimentos	931	931
1.02.02.01	Participações Societárias	931	931
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	931	931
1.02.03	Imobilizado	65.449	62.007
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	65.449	62.007
1.02.04	Intangível	475	477
1.02.04.01	Intangíveis	475	477
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	475	477

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	130.287	132.906
2.01	Passivo Circulante	41.707	47.479
2.01.02	Fornecedores	8.793	12.799
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.064	8.367
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.729	4.432
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.199	4.712
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.152	4.625
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.152	4.625
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	32	66
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	15	21
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	21.968	22.122
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	21.968	22.122
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.720	9.070
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	14.248	13.052
2.01.05	Outras Obrigações	4.866	3.201
2.01.05.02	Outros	4.866	3.201
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	3.003	2.201
2.01.05.02.05	Participações nos lucros	0	1.000
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	1.232	0
2.01.05.02.07	Parcelamentos de tributos	631	0
2.01.06	Provisões	3.881	4.645
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.881	4.645
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	0	920
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	2.506	2.350
2.01.06.01.05	Cláusula Quarta a pagar	1.375	1.375
2.02	Passivo Não Circulante	37.033	37.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.231	9.002
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.231	9.002
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	313	3.420
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.918	5.582
2.02.02	Outras Obrigações	20.341	19.415
2.02.02.02	Outros	20.341	19.415
2.02.02.02.03	Parcelamentos de tributos	19.418	19.415
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	923	0
2.02.03	Tributos Diferidos	5.393	5.564
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.393	5.564
2.02.04	Provisões	3.068	3.019
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.068	3.019
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.693	1.644
2.02.04.01.05	Cláusula Quarta a Pagar	1.375	1.375
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	51.547	48.427
2.03.01	Capital Social Realizado	67.425	67.425
2.03.02	Reservas de Capital	18.147	18.147
2.03.02.07	Incentivos IR Lei 4239/63	17.684	17.684
2.03.02.08	Outros	463	463
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-45.446	-48.839

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.307	10.634
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.114	1.060

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014		Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013		Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013	
		01/01/2014 à 30/06/2014	01/01/2014 à 30/06/2014	01/04/2013 à 30/06/2013	01/04/2013 à 30/06/2013	01/01/2013 à 30/06/2013	01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	42.419	94.763	55.935	55.935	107.653	107.653
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-35.105	-71.993	-44.258	-44.258	-86.956	-86.956
3.03	Resultado Bruto	7.314	22.770	11.677	11.677	20.697	20.697
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.599	-15.497	-10.434	-10.434	-17.024	-17.024
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.102	-6.110	-6.338	-6.338	-9.320	-9.320
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.373	-7.047	-3.756	-3.756	-6.878	-6.878
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-2.796	-5.734	-2.842	-2.842	-5.494	-5.494
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-546	-1.092	-914	-914	-1.384	-1.384
3.04.02.03	Participações dos empregados	53	-89	0	0	0	0
3.04.02.04	Participações dos administradores	-84	-132	0	0	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	47	192	309	309	433	433
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.171	-2.532	-649	-649	-1.259	-1.259
3.04.05.01	Custo de ociosidade	-540	-1.041	-443	-443	-1.030	-1.030
3.04.05.02	Outras Despesas	-631	-1.491	-206	-206	-229	-229
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-285	7.273	1.243	1.243	3.673	3.673
3.06	Resultado Financeiro	-1.453	-3.036	-2.569	-2.569	-3.789	-3.789
3.06.01	Receitas Financeiras	226	965	996	996	1.158	1.158
3.06.01.01	Receitas Financeiras Diversas	226	420	233	233	395	395
3.06.01.02	Resultado de operações com instituições financeiras	0	545	763	763	763	763
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.679	-4.001	-3.565	-3.565	-4.947	-4.947
3.06.02.01	Despesas financeiras e encargos	-1.057	-1.978	-1.158	-1.158	-2.458	-2.458
3.06.02.02	Varição cambial, líquida	491	1.291	-2.329	-2.329	-2.411	-2.411
3.06.02.03	Resultado de operações com instituições financeiras	-1.113	-3.314	-78	-78	-78	-78
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.738	4.237	-1.326	-1.326	-1.16	-1.16
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	285	-1.117	-379	-379	-571	-571
3.08.01	Corrente	199	-1.288	-465	-465	-742	-742
3.08.02	Diferido	86	171	86	86	171	171
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.453	3.120	-1.705	-1.705	-687	-687

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.453	3.120	-1.705	-687
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.435	3.066	-1.682	-682
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-18	54	-23	-5
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01470	0,03160	0,01122	0,02153
3.99.01.02	PNA	-0,01660	0,03560	0,01264	0,02426
3.99.01.03	PNB	-0,14800	0,31770	0,11274	0,21642
3.99.01.04	PNC	-0,01450	0,03120	0,01107	0,02126

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.453	3.120	-1.705	-687
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.453	3.120	-1.705	-687
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.435	3.066	-1.682	-682
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-18	54	-23	-5



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.253	-3.152
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.932	7.184
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período antes dos impostos	4.237	-116
6.01.01.02	Juros e variações monetárias cambiais líquidas dos ativos e passivos	-1.310	2.629
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	4.112	3.534
6.01.01.04	Valor residual de imobilizado baixado	58	34
6.01.01.05	Constituição (reversão) de provisão para contingências	49	-25
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	0	2.917
6.01.01.07	Instrumentos financeiros	2.769	-686
6.01.01.11	Pagamentos a instituições financeiras - juros pagos	-983	-1.103
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.679	-10.336
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	29	-7.774
6.01.02.02	Estoques	782	-2.726
6.01.02.03	Impostos a recuperar	2.035	-2.980
6.01.02.04	Outras contas a receber	-348	615
6.01.02.05	Fornecedores	-4.006	5.046
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	-2.513	-1.050
6.01.02.07	Provisão de férias	-64	-74
6.01.02.08	Parcelamento de tributos	-286	-58
6.01.02.09	Outras contas a pagar	-1.308	-1.335
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.568	-1.263
6.02.01	Imobilizado	-7.564	-1.186
6.02.02	Intangível	-4	-77
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.770	7.726
6.03.03	Pagamento a instituições financeiras	-16.278	-14.725
6.03.05	Captação de empréstimos e financiamentos - instituições financeiras	17.646	22.451
6.03.06	Liquidação instrumentos financeiros	402	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.545	3.311
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.996	4.037
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.451	7.348

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-48.839	10.634	47.367	1.060	48.427
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-48.839	10.634	47.367	1.060	48.427
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.393	-327	3.066	54	3.120
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.066	0	3.066	54	3.120
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	327	-327	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	495	-495	0	0	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-168	168	0	0	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-45.446	10.307	50.433	1.114	51.547

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-55.107	11.473	41.938	962	42.900
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-55.107	11.473	41.938	962	42.900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-350	-332	-682	-5	-687
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-682	0	-682	-5	-687
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	332	-332	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	502	-502	0	0	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-170	170	0	0	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-55.457	11.141	41.256	957	42.213

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.01	Receitas	113.720	127.808
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	113.546	130.311
7.01.02	Outras Receitas	174	414
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-2.917
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-86.334	-110.215
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-71.993	-95.856
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.341	-14.359
7.03	Valor Adicionado Bruto	27.386	17.593
7.04	Retenções	-4.112	-3.522
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.112	-3.522
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	23.274	14.071
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	921	433
7.06.02	Receitas Financeiras	917	413
7.06.03	Outros	4	20
7.06.03.01	Dividendos Recebidos	4	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	24.195	14.504
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	24.195	14.504
7.08.01	Pessoal	9.948	9.542
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.012	7.467
7.08.01.02	Benefícios	1.443	1.573
7.08.01.03	F.G.T.S.	493	502
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.920	1.078
7.08.02.01	Federais	4.722	4.209
7.08.02.02	Estaduais	1.975	-3.346
7.08.02.03	Municipais	223	215
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.207	4.571
7.08.03.01	Juros	3.953	4.202
7.08.03.02	Aluguéis	254	369
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.120	-687
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.066	-682
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	54	-5

## Comentário do Desempenho

**Valores expressos em milhares de reais, ou quando de outra forma indicados.**

### **Comentários sobre Produção e Vendas**

As quantidades produzidas consolidadas totalizaram 70.858 toneladas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 (71.917 toneladas no mesmo período do ano anterior), demonstrando uma pequena desaceleração na produção de 1.059 toneladas, ou seja, 1,47%. Tal resultado deve-se a diminuição da produção do Metanol.

As vendas consolidadas totalizaram 68.318 toneladas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 (90.294 toneladas no mesmo período do ano anterior), demonstrando uma redução de 24,34 %, o equivalente a 21.976 toneladas. Esse resultado foi impactado principalmente pela retração da demanda originado pela operação de Revenda do Metanol; haja vista que tal produto na operação de Vendas de Produção Própria aumentou R\$ 7.347, ou seja, 35,36%

A atividade de Revenda totalizou 19.934 toneladas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 (38.371 toneladas no mesmo período do ano anterior) que passou a representar 35,73% da receita bruta conforme nota explicativa nº 21 (48,15% em 2013).

### **Comentário da Performance Operacional**

Comparando-se o faturamento líquido consolidado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, R\$ 94.763 versus R\$ 107.653 do mesmo período de 2013, registrou-se uma queda de 11,97%.

As outras receitas/despesas operacionais líquidas acumuladas até 30 de junho de 2014 somaram R\$ 2.340 (despesa), sendo registrado no mesmo período do ano anterior R\$ 826 (despesa).

O resultado financeiro líquido consolidado, acumulado até 30 de junho de 2014 foi de R\$ 3.036 (despesa), que comparado a R\$ 3.789 (despesa) no mesmo período do ano anterior, representando uma queda 19,88%, sendo justificado pela redução do perfil de endividamento, tendo como bases os períodos citados.

A Companhia obteve um lucro consolidado acumulado até 30 de junho de 2014 no montante de R\$ 3.066, sendo que no mesmo período do ano anterior foi apurado um prejuízo na ordem de R\$ 682.

**Comentário do Desempenho****Anexo – Comentários sobre Produção e Vendas (\*)**

Os quadros a seguir apresentam os volumes de Produções e Vendas dos períodos em análises.

<b><u>2º Trimestre</u></b>	<b><u>Produção (t)</u></b>			<b><u>Vendas (t)</u></b>		
	<b><u>Abril a Junho</u></b>			<b><u>Abril a Junho</u></b>		
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>Var. (%)</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>Var. (%)</b>
Metanol (1)	18.088	22.143	(18,31)	17.910	32.888	(45,54)
Hexametilenotetramina	1.197	1.039	15,21	1.211	1.100	10,09
Formol (2)	15.332	16.213	(5,43)	11.026	11.797	(6,54)
Pentaeritritol (3)	-	-	-	171	241	(29,05)
Formiato de Sódio (4)	-	-	-	108	181	(40,33)
Ácido Fórmico (5)	-	-	-	585	853	(31,42)
Caprolactama	-	-	-	-	-	-
Cloreto de Cálcio	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAIS</b>	<b>34.617</b>	<b>39.395</b>	<b>(12,13)</b>	<b>31.011</b>	<b>47.060</b>	<b>(34,10)</b>

<b><u>1º Semestre</u></b>	<b><u>Produção (t)</u></b>			<b><u>Vendas (t)</u></b>		
	<b><u>Janeiro a Junho</u></b>			<b><u>Janeiro a Junho</u></b>		
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>Var. (%)</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>Var. (%)</b>
Metanol (1)	35.922	41.942	(14,35)	38.800	64.215	(39,58)
Hexametilenotetramina	2.119	1.783	18,84	2.392	1.982	20,69
Formol (2)	32.817	28.192	16,41	25.215	21.817	15,58
Pentaeritritol (3)	-	-	-	517	476	8,61
Formiato de Sódio (4)	-	-	-	312	374	(16,58)
Ácido Fórmico (5)	-	-	-	1.082	1.391	(22,21)
Caprolactama	-	-	-	-	22	(100,00)
Cloreto de Cálcio	-	-	-	-	17	(100,00)
<b>TOTAIS</b>	<b>70.858</b>	<b>71.917</b>	<b>(1,47)</b>	<b>68.318</b>	<b>90.294</b>	<b>(24,34)</b>

## Comentário do Desempenho

(1) Parte do volume produzido é destinado a produção das unidades de Formol. Foram comercializadas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 38.800 t (2013 64.215 t).

Desse resultado, 28.605 t referem-se a Revendas (2013 – 46.504 t).

(2) Parte do volume produzido é destinado ao consumo cativo da unidade de Hexametilenotetramina.

(3) As Revendas do produto Pentaeritritol registraram 517 t no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 (2013 - 476 t). As comercializações foram via Copenor.

(4) As Revendas do produto Formiato de Sódio registraram 272 t no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 (2013 – 374 t). Do total comercializado em 2014, 40 t foram comercializadas via Logipal Trade

(5) As Revendas do produto Ácido Fórmico registraram 1.021 t no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 (2013 – 1.391 t). Do total comercializado em 2014, 61 t foram comercializadas via Logipal Trade

## Notas Explicativas

### 1. Contexto operacional

A Metanor S.A. - Metanol do Nordeste (“Metanor” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Rua do Eteno, 1042, complexo básico – COPEC, município de Camaçari, Estado da Bahia, cujas ações são negociadas em mercado de balcão não organizado. O controle acionário da Companhia é compartilhado pela Petrobrás S.A. e pelo Grupo Peixoto de Castro, ambos com metade das ações ordinárias. A Metanor é controladora direta da Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste e controladora indireta da Logipal Trade S.A.. Atualmente, a Metanor opera como uma holding.

O metanol e seus derivados, principais produtos acabados da controlada Copenor, são importantes matérias-primas ou insumos para os seguimentos de biodiesel, chapas acrílicas, indústria têxtil, papel e celulose, aditivo de combustíveis, herbicidas para a agricultura de soja transgênica, resinas de tintas e vernizes, resinas de madeira, indústria de couro/curtumes, componentes automotivos como lonas, pastilhas de freios, embreagens, produtos de borracha, etc.

Em 15 de maio de 2013, foi deferido pela Justiça o pedido de recuperação judicial da GPC Participações S.A. e suas controladas Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e GPC Química S.A.. A GPC Participações S.A. permanecerá em Recuperação Judicial até que se cumpram todas as obrigações previstas no Plano de Recuperação entregue ao Juízo em 24 de junho de 2013 nos termos do art 53 Lei nº 11.101/05, e que vencem em até dois anos a pós aprovação do Plano pela Assembleia de Credores. A controlada Copenor decidiu provisionar perda de parte do valor que possui registrado no contas a receber junto à GPC Química, com base na parcela máxima de desconto (46,1%) sugerida pelo Plano de Recuperação para a classe de credores em que esta está enquadrada, classe III (vide Nota 5).



## Notas Explicativas

### 2. Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e que no caso da Companhia, diferem das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* somente no que se referem às avaliações dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto, pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido pelo ICPC 09, enquanto que para fins de *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, seria custo ou valor justo.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e sua controlada revisam suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Estas informações trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2013 publicadas em 18 de março de 2014, descritas na nota explicativa nº 2 das referidas demonstrações, as quais, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes.

A conclusão destas informações trimestrais, as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma, foi autorizada pela Reunião da Diretoria Executiva em 01 de agosto de 2014.

#### Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs / IFRS vigendo a partir de 2014 que poderiam ter um impacto significativo nas informações trimestrais da Companhia.

## Notas Explicativas

### 3. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e sua controlada Copenor -Companhia Petroquímica do Nordeste, cuja participação percentual na data destas informações trimestrais é de 98,44%.

Os períodos de levantamento das informações trimestrais da controlada, incluídas na consolidação, são coincidentes com o da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação.

A conciliação do lucro líquido do período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado é assim resumida:

	Patrimônio líquido		Resultado do período	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Controladora</b>	<b>52.158</b>	49.424	<b>2.734</b>	(1.074)
Baixa do ativo diferido (a)	(1.725)	(2.057)	-	-
Reversão da amortização do diferido	-	-	<b>332</b>	392
Consolidado – acionistas controladores	<b>50.433</b>	47.367	<b>3.066</b>	(682)
Participação dos não controladores	<b>1.114</b>	1.060	<b>54</b>	(5)
<b>Consolidado</b>	<b>51.547</b>	48.427	<b>3.120</b>	(687)

(a) A controlada optou pela manutenção do ativo diferido até a sua amortização total, conforme permitido pela deliberação nº 565 da CVM, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 13 – Adoção inicial da Lei 11.638/07.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa (Consolidado)

Instituição	Tipo	Rendimento	30/06/2014	31/12/2013
Caixa e bancos conta movimento			<b>395</b>	644
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		100% a 103% CDI		
Banrisul	CDB – Pós fixada		<b>2.862</b>	7.542
Itaú	Debêntures		<b>4.253</b>	6.810
Santander	Debêntures		<b>4.941</b>	-
Sub-total (aplicações)			<b>12.056</b>	14.352
Total			<b>12.451</b>	14.996

Considerando que as aplicações possuem liquidez imediata pelas taxas contratadas ou resgatáveis no prazo de 90 dias da data da aplicação, que estas operações foram contratadas em condições normais com instituições financeiras e que os respectivos rendimentos ou encargos financeiros estão sendo contabilizados pela taxa efetiva de juros, tais operações já estão contabilizadas a valor de mercado. As aplicações são classificadas como equivalentes de caixa, conforme a descrição do CPC 3 (R2).

**Notas Explicativas****5. Contas a receber de clientes (Consolidado)**

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Clientes nacionais	<b>10.706</b>	10.599
Clientes no exterior	<b>739</b>	225
Empresas ligadas	<b>8.141</b>	8.791
	<b>19.586</b>	19.615
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<b>(3.303)</b>	(3.303)
Total	<b>16.283</b>	16.312
Ativo circulante	<b>12.995</b>	13.024
Ativo não circulante (a)	<b>3.288</b>	3.288
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
A vencer	<b>12.980</b>	13.021
Vencidas 1-30 dias	-	-
Vencidas 31-60 dias	<b>4</b>	-
Vencidas 61-90 dias	<b>6</b>	-
Vencidas há mais de 90 dias	<b>6.596</b>	6.594
Total	<b>19.586</b>	19.615

- (a) Refere-se a contas a receber no montante de R\$ 6.100 decorrente de vendas efetuadas para a GPC Química S.A., parte relacionada, que em conjunto com sua controlada GPC Participações S.A. encontra-se em processo de recuperação judicial, conforme mencionado na Nota 1. A Companhia constituiu provisão de R\$ 2.812 para perdas na realização deste crédito.

A Companhia e sua controlada possuem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas, sendo o risco exposto ao saldo advindo da possibilidade de não recebimentos dos valores decorrentes de operações de venda. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise das contas a receber em aberto e é considerada suficiente pela Companhia e sua controlada para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em questão.

Não ocorreu movimentação na provisão para crédito de liquidação duvidosa no primeiro semestre de 2014.

*Ajuste a valor presente*

A Companhia e sua controlada em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 não possuíam nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

## Notas Explicativas

### 6. Estoques (Consolidado)

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Produtos acabados	12.470	11.462
Matérias primas e embalagens	1.798	3.604
Almoxarifado	3.840	3.824
Total	<u>18.108</u>	<u>18.890</u>

Os estoques de matérias primas e embalagens estão compostos principalmente por catalisadores e materiais de embalagens diversos. Os estoques de almoxarifado são compostos principalmente por materiais de proteção e segurança (EPI's), peças de reposições para as unidades fabris, materiais de escritório, entre outros.

### 7. Impostos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<u>Circulante</u>				
ICMS a recuperar operações – Camaçari	-	-	71	1.399
Impostos federais	18	18	2.390	2.710
Impostos a recuperar – ICMS sobre imobilizado	-	-	138	172
Total	<u>18</u>	<u>18</u>	<u>2.599</u>	<u>4.281</u>
<u>Não circulante</u>				
ICMS a recuperar operações – São Paulo	-	-	5.717	6.010
Impostos a recuperar – ICMS sobre imobilizado	-	-	73	14
FINSOCIAL e outros impostos a recuperar	926	926	1.764	1.883
Total	<u>926</u>	<u>926</u>	<u>7.554</u>	<u>7.907</u>

O ICMS a recuperar do Estado de São Paulo no valor de R\$ 5.717 (R\$ 6.010 em 31 de dezembro de 2013), refere-se a créditos acumulados na controlada Copenor pelas diferenças de alíquotas nas aquisições de matérias-primas (alíquota de 18%), enquanto que a maior parte das vendas foram realizadas para outras unidades da federação, principalmente para estados do Nordeste, cuja alíquota é 7%, gerando desta forma créditos para a controlada Copenor. A controlada obteve sentença favorável, em 13 de fevereiro de 2013, proferida nos autos da Ação Judicial, reconhecendo o crédito acumulado de ICMS com autorização de uso do mesmo. A Fazenda do Estado de São Paulo recorreu da decisão, porém, as chances de reversão do julgado são mínimas, tendo em vista a perícia que foi realizada, e que não deixou dúvidas quanto ao direito ao crédito.

## Notas Explicativas

### 8. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Participação em controlada:				
Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste	70.231	66.819	-	-
Outros investimentos	285	285	931	931
<b>Total</b>	<b>70.516</b>	<b>67.104</b>	<b>931</b>	<b>931</b>

A Companhia possui participação acionária de 98,44% na Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste, cujo investimento é avaliado pelo método da equivalência patrimonial. Os dados da controlada em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 são como segue:

	30/06/2014	31/12/2013
Capital social	112.960	112.960
Patrimônio líquido	71.344	67.878
Resultado do período/exercício	3.466	6.195
% de participação acionária	98,44%	98,44%
Resultado de equivalência do período/exercício	3.412	6.098
<b>Saldo do investimento</b>	<b>70.231</b>	<b>66.819</b>

Outros investimentos referem-se a participações detidas em empresas registradas pelo custo de aquisição, que não excede o valor de realização.

### 9. Imobilizado (Consolidado)

	Taxa média anual de depreciação (%)	30/06/2014	31/12/2013
Edificações e benfeitorias	3	8.433	8.254
Máquinas e equipamentos	5	154.490	147.317
Móveis e utensílios	10	1.716	1.712
Veículos	20	65	65
Computadores e periféricos	20	3.820	3.678
Outros		88	88
Subtotal		168.612	161.114
(-) Depreciação acumulada		(110.721)	(106.657)
Saldo líquido dos itens sujeitos a depreciação		57.891	54.457
Terrenos		4.321	4.322
Almoxarifado		3.237	3.228
<b>Total</b>		<b>65.449</b>	<b>62.007</b>

#### Adoção do custo atribuído (deemed cost)

Conforme estabelecido pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a controlada Copenor optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado somente para as classes de ativos a saber:

- i. Máquinas e equipamentos – unidade produtiva de metanol, R\$ 13.889;
- ii. Máquinas e equipamentos – unidade produtiva de formol, R\$ 3.537;
- iii. Terrenos - R\$ 4.099.

## Notas Explicativas

### 9. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

#### Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (impairment)

Em 30 de junho 2014, a Companhia e sua controlada Copenor realizaram a análise dos indicativos de *impairment* estabelecidos pelo CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos, e não identificaram indícios de que seu ativo imobilizado estivesse registrado acima de seu valor de realização.

#### Garantias envolvendo imobilizados

A controlada Copenor possui bens do ativo imobilizado dados em garantia de processos judiciais no montante de R\$ 24.670 (R\$ 24.670 em 31 de dezembro de 2013).

#### Plantas paralisadas

A controlada Copenor possui ativo imobilizado líquido referente a planta de pentaeritritol da unidade de Camaçari – BA, paralisada desde 2007, no montante de R\$ 4.981 (R\$ 5.454 em 31 de dezembro de 2013), cujos ativos estão sendo depreciados conforme legislação societária vigente, e cujos bens encontram-se em condições de uso nos negócios da Copenor ou de terceiros. Estudos estão sendo realizados pelo corpo técnico da Companhia, na busca de uma solução definitiva que viabilize o retorno da planta. A recuperação do valor líquido contábil desses ativos depende do sucesso das ações da Administração.

#### Mapa de movimentação

	<u>31/12/2013</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>30/06/2014</u>
<u>Custo</u>				
Terrenos	4.322	-	-	<b>4.322</b>
Edificações e benfeitorias	8.254	<b>180</b>	-	<b>8.434</b>
Maquinas e equipamentos	147.317	<b>7.149</b>	-	<b>154.466</b>
Veículos	65	-	-	<b>65</b>
Moveis e utensílios	1.712	<b>4</b>	-	<b>1.716</b>
Computadores e periféricos	3.678	<b>164</b>	-	<b>3.842</b>
Outros	88	-	-	<b>88</b>
Almoxarifado	3.228	<b>67</b>	<b>(58)</b>	<b>3.237</b>
Total do custo	168.664	<b>7.564</b>	<b>(58)</b>	<b>176.170</b>
<u>Depreciação</u>				
Edificações e benfeitorias	(5.075)	<b>(73)</b>	-	<b>(5.148)</b>
Maquinas e equipamentos	(96.686)	<b>(3.915)</b>	-	<b>(100.601)</b>
Veículos	(65)	-	-	<b>(65)</b>
Moveis e utensílios	(1.554)	<b>(20)</b>	-	<b>(1.574)</b>
Computadores e periféricos	(3.277)	<b>(56)</b>	-	<b>(3.333)</b>
Total da depreciação	(106.657)	<b>(4.064)</b>	-	<b>(110.721)</b>
Total	62.007	<b>3.500</b>	<b>(58)</b>	<b>65.449</b>

### 10. Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
No país	<b>16</b>	-	<b>5.064</b>	8.367
No exterior	-	-	<b>3.729</b>	4.432
Total	<b>16</b>	-	<b>8.793</b>	12.799

## Notas Explicativas

## 11. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Modalidade e encargos anuais	30/06/2014	31/12/2013
<b><u>Moeda nacional:</u></b>		
Ativo imobilizado - 1,4% a.a. nas operações de fiança, e de até 1,05% a.m. nas operações de leasing financeiro.	177	224
Ativo imobilizado - TJLP + 1,20% a.a. a 3,40% a.a.	570	823
Capital de giro – CDI + 1,20% a.a. a 3,10% a.a.	7.286	11.450
<b><u>Moeda estrangeira:</u></b>		
Capital de giro – Finimp - Libor + spread 2,5% a 4% a.a.	22.166	18.627
	<b>30.199</b>	<b>31.124</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>21.968</b>	<b>22.122</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>8.231</b>	<b>9.002</b>

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento:	30/06/2014	31/12/2013
2015	2.282	8.802
2016	3.969	200
2017	1.980	-
<b>Total</b>	<b>8.231</b>	<b>9.002</b>

## a. Garantias

Os empréstimos de capital de giro, inclusive aqueles denominados em moeda estrangeira, da controlada Copenor estão garantidos por aval da Companhia.

## b. Covenants

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 a Companhia não possui contratos sujeitos a covenants financeiros.

## c. Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2014 a Companhia possui instrumentos de swap para proteção contra riscos cambiais nas seguintes condições:

Início	Vencimento	Valor nominal ponta ativa (USD)	Valor nominal ponta passiva (R\$)	Índice ponta ativa	Índice ponta passiva
24/06/2013	15/06/2015	2.382	5.715	Variação cambial + 4,9% a.a.	3,35% a.a. + CDI
17/02/2014	17/02/2017	5.392	13.041	Variação cambial + 4,23% a.a.	3,38% a.a. + CDI
07/03/2014	09/03/2015	2.060	4.817	Variação cambial + 4,23% a.a.	2,3% a.a. + CDI

Os índices e taxas serão aplicados sobre o valor nominal do início até o término do período de vigência. Os valores justos dos contratos de swap de moeda e taxas de juros, em aberto em 30 de junho de 2014, correspondem a R\$ 2.155, registrado na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos".

**Notas Explicativas****11. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)--Continuação**

## c. Instrumentos financeiros derivativos--continuação

	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Swaps (ponta ativa)	<b>22.165</b>	18.635
Swaps (ponta passiva)	<b>24.320</b>	17.619
	<b>(2.155)</b>	1.016
Circulante	<b>(1.232)</b>	826
Não circulante	<b>(923)</b>	190

As operações foram contratadas para a totalidade das operações de Finimp com exposição cambial, de forma que os ganhos e perdas dessas operações decorrentes da variação cambial sejam compensados pelos ganhos e perdas equivalentes das dívidas em moeda estrangeira. A movimentação do derivativo para o período é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.016
Liquidação	<b>(402)</b>
Perda	<b>(3.314)</b>
Ganho	<b>545</b>
Saldos em 30 de junho de 2014	<b>(2.155)</b>

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia não utilizou a metodologia de "hedge accounting" para contabilização dos seus instrumentos financeiros derivativos, sendo os mesmos mensurados ao valor justo por meio de resultado.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é demonstrada como segue:

					<b>Consolidado</b>
	<b>Moeda nacional</b>		<b>Moeda estrangeira</b>		<b>Total</b>
	<b>Passivo</b>		<b>Passivo</b>		
	<b>Não</b>		<b>Não</b>		
<b>Circulante</b>	<b>circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>circulante</b>		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	9.070	3.420	13.052	5.582	31.124
Ingressos	-	-	<b>9.068</b>	<b>8.578</b>	<b>17.646</b>
Encargos	<b>530</b>	-	<b>431</b>	-	<b>961</b>
Variação monetária e cambial	-	-	<b>(1.625)</b>	<b>(646)</b>	<b>(2.271)</b>
Transferências	<b>3.106</b>	<b>(3.106)</b>	<b>5.597</b>	<b>(5.597)</b>	-
Amortizações e pagamento de juros	<b>(4.987)</b>	-	<b>(12.274)</b>	-	<b>(17.261)</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>7.719</b>	<b>314</b>	<b>14.249</b>	<b>7.917</b>	<b>30.199</b>



## Notas Explicativas

## 12. Transações entre partes relacionadas

	Controladora		Consolidado					
	Copenor		Petrobras S.A		Petrobras Biocombustível S.A		Total	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
<u>Ativo circulante</u>								
Contas a receber	-	-	-	376	1.870	2.315	2.014	2.691
<u>Ativo não circulante</u>								
Contas a receber	-	-	6.100	-	-	-	6.100	6.100
Mútuo	4	4	-	-	-	-	-	-
<u>Passivo não circulante</u>								
Mútuo	2.824	1.745	-	-	-	-	-	-
<u>Resultado</u>								
Compras	-	-	-	12.249	-	-	4.932	12.249
Vendas	-	-	106	185	15.628	3.641	17.654	6.165
Despesas gerais e administrativas (*)	-	-	-	2.660	-	-	831	2.660

(\*) Despesa relativa aos honorários de funcionários cedidos pela Petrobras S.A., os quais são pagos pela controlada Copenor, através de notas de débito.

As operações com partes relacionadas são realizadas conforme pactuado entre as partes, nas datas em que são efetuadas e levam em consideração os volumes envolvidos. A remuneração da Administração foi fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária – AGO realizada em 28 de abril de 2014, respeitando a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia.

A controladora Copenor registra até 30 de junho de 2014 o montante global de R\$ 1.092 (R\$ 1.384 em 30 de junho 2013) de despesas com honorários dos Administradores e Diretoria Executiva. A controlada não concede benefícios pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

## Notas Explicativas

### 13. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Imposto de renda e contribuição social

A seguir a conciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação da taxa vigente combinada de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Lucro (prejuízo) antes da tributação	2.734	(1.074)	4.237	(116)
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	(930)	365	(1.440)	39
Adições permanentes				
-Despesas não dedutíveis	-	-	(97)	(13)
Adições temporárias				
-Provisão para contingências	(2)	(3)	(14)	(21)
-PCLD	-	-	-	(993)
Exclusões				
Reversão de provisão para contingências	-	-	-	29
Ajustes RTT	-	-	(171)	171
Equivalência patrimonial	1.161	(94)	-	-
Receitas isentas de impostos	-	-	(1)	7
Efeito fiscal da baixa do ativo diferido	-	-	113	133
Compensação de prejuízos fiscais	-	-	555	375
Créditos fiscais não reconhecidos	(229)	(268)	(229)	(268)
Outros	-	-	(4)	(309)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	(1.288)	(850)
Incentivo fiscal - SUDENE	-	-	-	108
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a realização do custo atribuído	-	-	171	171
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-	-	(1.117)	(571)

#### b) Incentivo fiscal

A controlada gozou do benefício de redução de 12,5% no período compreendido entre 01/01/2009 a 31/12/2013 do imposto de renda devido e adicionais não restituíveis sobre o lucro da exploração proveniente das operações, bem como sobre a produção do formaldeído estabilizado a controlada gozou de redução de 75% pelo prazo de 9 anos compreendidos entre 2005 a 2013.

#### c) Impostos diferidos ativos

Em 30 de junho de 2014, a Companhia e sua controlada possuem prejuízos fiscais, base negativa de CSLL e diferenças temporárias nos montantes de R\$ 100.891, R\$ 49.533 e R\$ 2.668, respectivamente (31 de dezembro de 2013 - R\$ 101.851, R\$ 50.492 e R\$ 2.619, respectivamente), sobre os quais não foram constituídos ativos fiscais diferidos em razão do histórico de prejuízos anteriores e das incertezas quanto a geração de resultados tributáveis futuros apesar de ter auferido lucro em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

## Notas Explicativas

### 13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### d) Impostos diferidos passivos

A controlada Copenor constituiu Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos em decorrência do registro do custo atribuído (*deemed cost*) conforme descrito na Nota 9.

Segue abaixo a movimentação da conta:

Saldo em 31 de dezembro de 2013	(5.564)
Realização dos impostos diferidos	<u>171</u>
Saldo em 30 de junho de 2014	<u><u>(5.393)</u></u>

#### e) Medida provisória 627/13 convertida em Lei

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pago os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 e está avaliando se optará ou não pela antecipação de seus efeitos, que deverá ser manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês a ser determinado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).

**Notas Explicativas****14. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	278	1.644
Adições	<b>5</b>	<b>848</b>
Baixas	-	<b>(799)</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>283</b>	<b>1.693</b>

Trabalhistas e cíveisa) Cláusula quarta

Em 2012 a Companhia e sua controlada assinaram acordo entre as partes referente ao processo denominado "Cláusula 4ª" e desta forma, a controlada Copenor constituiu provisão no montante de R\$ 5.647 sendo R\$ 3.976 a pagar para os funcionários e ex-funcionários e o restante no montante de R\$ 1.671 referente as custas e honorários advocatícios a serem pagos em 4 (quatro) parcelas anuais, remanescendo saldo de R\$ 2.750 correspondente à 3ª e 4ª parcelas a serem pagas em 30 de julho de 2014 e 2015, respectivamente. As parcelas são corrigidas pela taxa de 1,17% ao ano.

Em 30 de junho de 2014, remanesce ainda ação de um empregado que não aceitou o acordo e continuará com o processo. Os advogados contratados pela Companhia estimam que as chances de êxito relacionadas a esse processo são prováveis, portanto, nenhuma provisão adicional foi constituída.

b) Outras demandas trabalhistas e cíveis

Em 30 de junho de 2014, a Companhia e sua controlada eram parte em ações indenizatórias e trabalhistas, cujos valores envolvidos totalizavam aproximadamente R\$ 11.122 (R\$ 11.606 em 31 de dezembro de 2013) cujas chances de êxito, baseada na opinião dos advogados contratados pela Companhia, são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras.

Para os processos classificados pelos consultores jurídicos como perda provável, a Companhia e sua controlada mantêm provisão de R\$ 1.693 em 30 de junho de 2014 (R\$ 1.644 em 31 de dezembro de 2013).

## Notas Explicativas

### 14. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis--Continuação

#### Fiscais

##### a) Contribuição social

Em 1994 a Companhia e sua controlada obtiveram decisão favorável transitada em julgado reconhecendo a inconstitucionalidade da CSL que foi objeto de Ação Rescisória movida pela União. Tal ação rescisória foi julgada procedente em decisão final proferida pelo Supremo Tribunal Federal, publicada em 06 de abril de 2011.

Em que pese o julgamento acima, os valores relativos à CSL já se encontravam em discussão judicial através de execuções propostas pela União, devidamente embargadas, onde são levantadas questões inerentes aos limites e efeitos da decisão de constitucionalidade da CSL, em especial no que tange à impossibilidade de exigência da CSL pelo período em que se encontrava acobertada pela coisa julgada, senão, o afastamento da multa e juros de mora, inaplicáveis ao caso.

A Administração da Companhia, decidiu por incluir os débitos da CSLL no REFIS (Lei 11.941/09), com opção de parcelamento em 180 meses, com base nos termos da Portaria Conjunta RFB/PGFN 02/2011 (art. 13) que teria reaberto o prazo de inclusão de débitos anteriormente não apontados para parcelamento, iniciando os pagamentos dos débitos ainda em tramitação perante a Receita Federal, no montante de R\$ 9.599, após as devidas deduções legais (Nota 15), não incluídos os valores da multa isolada.

Os débitos da CSL que já se encontravam inscritos em dívida ativa, no montante de R\$ 9.599, após as devidas deduções legais, não tiveram sua inclusão no parcelamento acatada pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, o que motivou a impetração de Mandado de Segurança com pedido de liminar para inclusão destes débitos, excluindo-se os valores relativos à multa isolada, sobre a qual será mantida a discussão.

A despeito do entendimento da Procuradoria, em 2013 foi editada a Lei no 12.865, que reabriu a possibilidade de parcelamento dos débitos em 180 meses com utilização de deduções da multa e juros de valores decorrentes de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa, tendo a Companhia realizado o pedido de adesão em 29/11/2013, com o início do pagamento das parcelas naquela data, aguardando a consolidação da dívida, a ser promovida pela Receita Federal. Após a consolidação o Mandado de Segurança perderá seu objeto, devendo ser mantido nos registros contábeis da Companhia, os efeitos decorrentes da inclusão destes débitos no parcelamento.

Se por hipótese, a consolidação não se perfizer, a Companhia prosseguirá com as discussões judiciais em andamento, referente aos débitos inscritos na dívida ativa. Nestes casos, com base na opinião de seus assessores jurídicos, a Companhia acredita que a decisão a ser proferida nos Embargos determinará que a exigência da CSL só produzirá efeitos a partir do exercício fiscal de sua publicação. Caso seja estabelecida judicialmente a retroatividade da contribuição, contrariando o entendimento expresso em pareceres dos advogados externos, a Companhia avalia ser remota a possibilidade de cobrança de multa. Dessa forma, o montante devido pela Companhia em 30 de junho de 2014, atualizado monetariamente é de, aproximadamente, R\$ 15.181, excluindo-se a multa (R\$ 14.950 em 31 de dezembro de 2013).

## Notas Explicativas

### 14. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis--Continuação

#### Fiscais--Continuação

##### b) Multa isolada – CSL

A Companhia e sua controlada possuíam alguns autos de infração em que foi imputada penalidade pelo não recolhimento ou diferenças no recolhimento das estimativas mensais da CSL, sendo aplicada a multa isolada prevista na Lei no 9.430/96. A Companhia vem defendendo a impossibilidade de aplicação de tal penalidade, tendo em vista o fato da lavratura dos autos de infração ter ocorrido após o fechamento do exercício, com a imposição ainda da multa de ofício sobre os valores da contribuição, apurados ao final do ajuste anual. Em 30 de junho de 2014, o montante envolvido atualizado é de R\$ 5.351 controladora e R\$ 8.211, consolidado (em 31 de dezembro de 2013 - R\$ 5.164 controladora e R\$ 7.924 consolidado).

A Administração da Companhia e sua controlada, respaldadas em decisões do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, que vem acatando as alegações dos contribuintes, e na opinião dos seus advogados externos que consideram possíveis as chances de êxito dos processos, não constituiu provisão para a referida demanda. Em recente Acórdão, o proferido em processo administrativo da Companhia, o CARF determinou o cancelamento do lançamento da multa isolada, tendo em vista a aplicação da multa de ofício. Aguardamos o trânsito em julgado deste processo.

##### c) Outros tributos

Em 30 de junho de 2014, a Companhia e sua controlada possuíam processos fiscais nos montantes de R\$ 10.056 controladora e R\$ 19.762 consolidado (em 31 de dezembro de 2013 - R\$ 10.644 controladora e R\$ 20.267 consolidado), que baseado na opinião dos advogados da Companhia as chances de êxito são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída às demonstrações financeiras.

### 15. Parcelamento de tributos (Consolidado)

Com o advento da Lei nº 11.941/09 que estabeleceu condições favoráveis para o parcelamento de débitos tributários federais, a Companhia e sua controlada Copenor efetuaram a adesão a esse parcelamento para os débitos relativos à contribuição social e outros tributos, utilizando os benefícios referentes aos descontos de multas, juros e encargos e a utilização do saldo de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social na liquidação das multas e juros e, desde 30 de novembro de 2009, vem recolhendo os valores mínimos estabelecidos na Lei.

Em 30 de junho de 2014, o valor apresentado nesta rubrica refere-se a débitos de CSL e outros débitos parcelados da Companhia e de sua controlada apurados conforme Demonstrativo de Consolidação de 27 de novembro de 2009, expedido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil em 29 de julho de 2011 e 16 de junho de 2011 respectivamente, referente à Consolidação de Parcelamento de Dívidas não parceladas anteriormente - Art. 1º e Art. 3º e débitos da CSL inscritos na dívida ativa no âmbito da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional que foram solicitados inclusão no parcelamento, cuja movimentação é demonstrada a seguir:

**Notas Explicativas****15. Parcelamento de tributos (Consolidado)--Continuação**

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<b>16.461</b>	<b>20.153</b>
Parcelas pagas no período	<b>(448)</b>	<b>(572)</b>
Atualização Selic no período	<b>389</b>	<b>468</b>
Saldo em 30 de junho de 2014	<b>16.402</b>	<b>20.049</b>
Passivo circulante	<b>275</b>	<b>631</b>
Passivo não circulante	<b>16.127</b>	<b>19.418</b>
Número de prestações remanescentes	<b>123</b>	<b>123</b>

Nos valores acima estão incluídos R\$ 9.599 atualizados até 30 de junho de 2014, controladora e consolidado, referentes aos processos de CSL inscritos na dívida ativa (PGFN), que estão aguardando liberação para fins de consolidação no REFIS e que foram objeto do Mandado de Segurança impetrado pela Companhia em 5 de outubro de 2011, pendente de julgamento.

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

<b>Ano de vencimento</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2015	<b>492</b>	<b>740</b>
2016	<b>492</b>	<b>740</b>
2017	<b>492</b>	<b>740</b>
2018	<b>492</b>	<b>740</b>
2019 em diante	<b>14.159</b>	<b>16.458</b>
<b>Total</b>	<b>16.127</b>	<b>19.418</b>

## Notas Explicativas

### 16. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital subscrito e integralizado no montante de R\$ 67.425 em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 está representado por 296.079.302 ações sem valor nominal, sendo 98.693.100 ordinárias, 87.595.802 preferenciais classe "A", 9.819.517 preferenciais classe "B" e 99.970.883 preferenciais classe "C".

As ações preferenciais das classes "A", "B" e "C" não têm direito a voto, tendo, entretanto, os seguintes direitos: a) prioridade na distribuição de um dividendo mínimo não cumulativo de 6% (seis por cento) ao ano, calculados sobre o valor resultante da divisão da parcela do capital social correspondente a cada uma dessas classes de ações pela quantidade das ações representativas de cada classe, limitado aos lucros disponíveis para distribuição aos acionistas; b) prioridade no reembolso do capital até o seu valor patrimonial, nos casos de liquidação da Companhia; c) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da incorporação de fundos ou lucros; e d) participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de reservas disponíveis e lucros suspensos, depois de assegurado igualmente às ações ordinárias o dividendo de 6% (seis por cento) ao ano, pago às preferenciais.

#### b) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do valor do capital social ou quando o saldo desta reserva somado ao montante das reservas de capital atingir 30% do capital social.

#### c) Reserva de capital

Em 30 de junho de 2014 a Companhia possui registrado reserva de capital no montante de R\$ 18.147 correspondente a reserva de incentivo fiscal do imposto de renda reconhecida desde 31 de dezembro de 2007 diretamente no patrimônio líquido.

#### d) Ajuste de avaliação patrimonial

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado da controlada que foram objeto. Em 30 de junho de 2014 o montante registrado na conta de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 10.307 (R\$ 10.634 em 31 de dezembro de 2013).



## Notas Explicativas

### 17. Gerenciamentos de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia e sua controlada Copenor participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Administração entende que a controlada está exposta, de acordo com a natureza dos negócios e estrutura operacional.

A gestão desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias e premissas elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de controles. A controlada Copenor não realiza operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

A Administração realiza avaliações tempestivas, acompanha os resultados financeiros obtidos, analisa as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócio e monitora os riscos aos quais a controlada está exposta.

Risco de mercado é o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro que flutua devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, empréstimos a pagar, instrumentos disponíveis para venda (quando aplicável).

A Companhia e sua controlada estão expostas a riscos de mercado decorrentes de variações de preços de commodities, taxas de câmbio e taxas de juros, e ao risco de crédito decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber, conforme descritos a seguir:

(a) Exposição a riscos de commodities

A controlada Copenor está exposta à variação de preços de algumas commodities petroquímicas, em especial, a de seu principal produto, o metanol. A controlada procura repassar as oscilações de preços desse produto provocadas pela flutuação da cotação internacional.

(b) Exposição a riscos cambiais

Alguns insumos e produtos têm preços denominados ou influenciados pelas cotações internacionais de commodities, as quais são usualmente denominadas em dólares. A política para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente. São adotados procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com uma Política de Gestão Financeira e com uma Política de Gestão de Riscos. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

## Notas Explicativas

### 17. Gerenciamentos de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

(c) Exposição a riscos de taxas de juros

A controlada Copenor está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da TJLP, das taxas pré-fixadas em reais e da variação do CDI diário.

(d) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a controlada Copenor à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e outras contas a receber, onde a controlada fica exposta ao risco da instituição financeira ou cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a controlada mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de grande porte. Com relação ao risco de crédito de clientes, a controlada tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

(e) Gestão de risco de capital

A Companhia promove a gestão do Capital através de diretrizes emanadas dos acionistas controladores que estabelecem parâmetros qualitativos e quantitativos para melhor adequar a estrutura de capital. Ela leva em consideração o setor petroquímico no qual está inserida e é ajustada considerando as mudanças nas condições econômicas do país.

A gestão de capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a Companhia, envolvendo todos os aspectos que definem uma estrutura de capital ótima tais como, o custo do endividamento e parâmetros de utilização de benefícios fiscais da dívida. Além de poder promover ajustes na política de pagamento dividendos aos acionistas.

Análise de sensibilidade de variações no CDI e TJLP

Conforme determinado pela Instrução CVM nº 475, a Administração estimou um cenário provável de variação da taxa CDI e TJLP. As taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

A tabela a seguir apresenta um resumo dos cenários estimados pela Administração levando-se em consideração, além da taxa e dos indicadores, a taxa média ponderada de juros incidentes sobre os contratos:

## Notas Explicativas

### 17. Gerenciamentos de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### (e) Gestão de risco de capital--Continuação

##### Análise de sensibilidade de variações no CDI e TJPL

	Cenário provável		Cenário possível		Cenário remoto	
	TJLP a.a.	CDI	TJLP a.a.	CDI	TJLP a.a.	CDI
Taxa simples	5,00	10,80	6,25	13,50	7,50	16,20
Acréscimo	2,30	2,15	2,88	2,69	3,45	3,23
Total	7,30	12,95	9,13	16,19	10,95	19,43

Operação	Risco	Provável	Possível	Remoto
Empréstimos e financiamentos	Alta da TJLP	570	622	632
Empréstimos e financiamentos	Alta da CDI	7.286	8.465	8.701
Derivativos Financeiros	Alta da CDI	22.166	23.157	23.355

### 18. Custo de ociosidade

A controlada Copenor, vem registrando seus custos fixos, inerentes ao processo produtivo que se perdem devido à ausência de produção durante as paradas programadas ou pela paralisação de plantas por outros motivos, no resultado do período, alocadas no grupo de despesas operacionais, no montante de R\$ 1.041 (R\$ 1.030 em 30 de junho de 2013).

### 19. Plano de pensão – previdência privada

Em 30 de junho de 2014 a controlada Copenor possui 2 planos de previdência complementar, sendo: Plano BD (Plano Previsor de Benefício Definido), saldado e que não permite novas adesões, com 50 (50 em 31 de dezembro de 2013) participantes entre ativos e assistidos e o Plano CD (Plano Previsor de Contribuição Definida) com 179 (179 em 31 de dezembro de 2013) participantes ativos e assistidos. Estes planos são administrados pelo Fundo de pensão multipatrocinadora PREVINOR, entidade fechada de previdência complementar, multi-patrocinada, mas de responsabilidade não solidária entre os patrocinadores.

O plano Previsor BD contempla benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, por invalidez e pensões por morte.

O plano Copenor CD, embora legalmente classificado como de Contribuição Definida, oferece os benefícios programados com a característica de poupança individual não apresentando déficit ou superávit já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes, mas oferece benefícios de cobertura de auxílio-doença, invalidez e pensão por morte de participante em atividade, na modalidade de Benefício Definido, sendo o seu custo dimensionado anualmente implicando na determinação do custeio.

As contribuições acumuladas no período de seis meses findo em 30 de junho 2014 totalizaram R\$ 456 (30 de junho de 2013 - R\$ 372).

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 695/12 que aprovou o CPC 33 (R1) os planos de pensão foram submetidos a avaliação atuarial anual, por Atuário Independente.

## Notas Explicativas

### 20. Coberturas de seguros

Os seguros da controlada são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes. A Administração da Companhia e de sua controlada entende que os montantes segurados são suficientes para cobrir possíveis perdas.

Modalidade de seguro	Consolidado	
	Data da vigência	Importância segurada
Riscos nomeados	31/07/2015	185.467
Responsabilidade civil geral	01/03/2015	10.000
Responsabilidade civil de diretores, conselheiros e administradores	07/02/2015	2.000
Veículos	31/10/2014	150 (RCFV) por veículo

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de informações intermediárias, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

### 21. Receita líquida (Consolidado)

	30/06/2014	30/06/2013
Metanol produzido	39.717	43.084
Formaldeído produzido	23.158	16.709
Hexametilenotetramina produzida	10.104	7.777
Receita de vendas de diversos produtos (a)	40.567	62.741
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>113.546</b>	<b>130.311</b>
Impostos sobre vendas	(18.783)	(22.658)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>94.763</b>	<b>107.653</b>

(a) Conforme mencionado na Nota 1 a controlada Copenor efetua revenda de produtos, a maior parte desta receita é proveniente da revenda de Metanol (aproximadamente 90,41% do saldo).

### 22. Custo dos produtos vendidos e receitas (despesas) operacionais

Custos dos produtos vendidos	Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013
Matéria prima	(60.312)	(74.850)
Custos diretos	(5.727)	(6.214)
Custos indiretos	(1.910)	(1.878)
Depreciação	(2.822)	(2.679)
Tratamento de efluentes	(383)	(471)
Utilidades (energia elétrica e água)	(839)	(864)
<b>Total</b>	<b>(71.993)</b>	<b>(86.956)</b>

**Notas Explicativas****22. Custo dos produtos vendidos e receitas (despesas) operacionais--  
Continuação**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
<b>Despesas com vendas</b>		
Salários, encargos e comissões	(945)	(1.142)
Fretes e carretos	(5.165)	(5.261)
Provisão para Liquidação de Créditos Duvidosos	-	(2.917)
Total	<b>(6.110)</b>	<b>(9.320)</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
<b>Gerais e administrativas</b>		
Despesa com pessoal	(2.833)	(2.659)
Despesa com conservação e manutenção	(667)	(614)
Despesa com serviços de terceiros	(838)	(687)
Despesa com viagens	(179)	(150)
Despesa com impostos	(224)	(215)
Despesa com aluguéis e leasing	(113)	(96)
Despesa com depreciação e amortização	(249)	(220)
Outras despesas gerais e administrativas	(631)	(853)
Total	<b>(5.734)</b>	<b>(5.494)</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Vendas diversas	-	-	4	19
Dividendos	1	-	4	20
Receitas PIS MP 66 e COFINS	-	-	92	72
Outras receitas eventuais	-	-	92	322
	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>192</b>	<b>433</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Provisão de riscos trabalhistas	(6)	(8)	(848)	(8)
Ajuste de inventário	-	-	(7)	(125)
Impostos sobre vendas diversas Pis e Cofins e/ou baixa de créditos	-	(32)	-	(34)
Outras despesas eventuais	-	(59)	(636)	(62)
	<b>(6)</b>	<b>(99)</b>	<b>(1.491)</b>	<b>(229)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>	<b>(5)</b>	<b>(99)</b>	<b>(1.299)</b>	<b>204</b>

**23. Resultado financeiro**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	-	394	355
Ganho com instrumentos financeiros	-	-	545	763
Juros auferidos	-	-	13	18
Outras receitas financeiras	-	-	13	22
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>965</b>	<b>1.158</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(961)	(1.317)
Despesas bancárias	-	(3)	(37)	(20)
Perda com instrumentos financeiros	-	-	(3.314)	(78)
Juros sobre impostos parcelados	(389)	(331)	(468)	(166)
IOF	-	-	(17)	(763)
Outras despesas financeiras / mútuo	(158)	(34)	(495)	(192)
	<b>(547)</b>	<b>(368)</b>	<b>(5.292)</b>	<b>(2.536)</b>
<b>Variação cambial, líquida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.291</b>	<b>(2.411)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(547)</b>	<b>(368)</b>	<b>(3.036)</b>	<b>(3.789)</b>

## Notas Explicativas

### 24. Resultado por ação

O cálculo do resultado por ação básico é efetuado através da divisão do resultado do período atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia pela quantidade média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício.

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Lucro/Prejuízo atribuível aos acionistas da sociedade	<b>3.120</b>	(687)
Quantidade média ponderada de ações: Média ponderada de ações		
Ordinárias	<b>98.693</b>	98.693
Preferenciais "A"	<b>87.596</b>	87.596
Preferenciais "B"	<b>9.819</b>	9.819
Preferenciais "C"	<b>99.971</b>	99.971
 Lucro/Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações		
Ordinárias	<b>0,0316</b>	(0,0070)
Preferenciais "Ä"	<b>0,0356</b>	(0,0078)
Preferenciais "B"	<b>0,3177</b>	(0,0700)
Preferenciais "C"	<b>0,0312</b>	(0,0069)

**Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

Em virtude da faculdade estabelecida pela C.V.M. – Comissão de Valores Mobiliários, para as companhias nela registrada; no que tange às divulgações das projeções, premissas e estimativas empresariais, a Companhia optou por não realizar qualquer divulgação nesse sentido para o exercício social de 2014, bem como para outros exercícios sociais futuros.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### Sistema de Gestão Integrado – SGI

A Controlada, Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste é uma empresa brasileira que direciona seus esforços buscando alcançar o nível de excelência de desempenho e de conduta ética dentro de um mercado cada vez mais competitivo e globalizado. Atuando de maneira socioambiental responsável a fim de galgar crescimento sustentável, a Copenor vem pautando suas ações visando atender aos requisitos dos seus clientes e acionistas, respeitando o meio ambiente, a saúde e a segurança dos seus empregados e prestadores de serviço.

Confirmando sua disposição em atender aos princípios e aos requisitos anteriormente citados, a Copenor mantém a certificação de seu Sistema de Gestão Integrado - SGI, que engloba as normas **ISO 9001:2008 – Sistema de Gestão da Qualidade, ISO 14001:2004 – Sistema de Gestão Ambiental e OHSAS 18001:2007 – Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho**, submetendo-se a 02 auditorias externas por ano através da empresa certificadora BSI Brasil. A BSI Brasil pertence ao grupo britânico BSI, principal membro participante e fundador da ISO, além de importante colaborador no desenvolvimento da série de normas OHSAS 18001.

Com a conclusão e implantação do projeto Gestão por Processos, a COPENOR teve mapeado todas as atividades da empresa, o que possibilitou a definição de Indicadores de Desempenho para todos os seus Processos. Estes Indicadores são monitorados diariamente e avaliados mensalmente em reunião envolvendo toda a liderança, permitindo um acompanhamento sistematizado da performance geral da empresa e correções de rumo daqueles Processos com tendência desfavorável ou com não atingimento das metas estabelecidas. Desta forma, o Sistema de Gestão foi consolidado em toda a empresa, contribuindo para o gerenciamento do desempenho das atividades, para a eliminação da recorrência de erros e, conseqüentemente, para a redução de custos e aumento da eficácia da Companhia como um todo.



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Administradores, Acionistas e Conselheiros da

Metanor S.A. – Metanol do Nordeste

Camaçari - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Metanor S.A. - Metanol do Nordeste ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Conforme mencionado na Nota 7, a controlada Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste possui saldo de ICMS a recuperar no montante de R\$ 5.717 mil, registrado no ativo não circulante. A Administração da controlada está discutindo judicialmente com a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo a autorização de uso do mesmo através de transferência a partes relacionadas, a terceiros ou compensação com ICMS pago na importação de matéria-prima. A realização desse crédito depende do sucesso dessas discussões que atualmente se encontram em andamento.

Conforme mencionado na Nota 9, a controlada Copenor possui ativo imobilizado líquido no montante de R\$ 4.981 mil referente à planta industrial na unidade de Camaçari – BA paralisada desde 2007. Os ativos desta planta encontram-se hibernados, em condições de uso nos negócios da Copenor ou de terceiros e a recuperação do valor líquido contábil desses ativos depende do sucesso das ações a serem implementadas pela Administração da controlada.

Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esses assuntos.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Salvador (BA), 31 de julho de 2014

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2 SP 015199/O-6-F-BA

Shirley Nara S. Silva

Contadora CRC-1BA 022.650/O-0

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

O Conselho Fiscal da Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei 6.404/76, e suas posteriores alterações, examinou as Informações Trimestrais – ITR, finda em 30 de junho de 2014, compreendendo: balanço patrimonial, demonstrações do resultado, de mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas.

Com fundamento nas análises realizadas e no Relatório dos Auditores Independentes sobre às Informações Trimestrais - ITR, este Conselho opina no sentido de que a 2ª ITR\2014, está em condição de ser submetida à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

Camaçari, 01 de agosto de 2014

Adolpho Luiz Laydner Júnior

Presidente do Conselho Fiscal

Carlos Henrique Vieira Cândido da Silva

Conselheiro

José Joaquim Geraldo Neto

Conselheiro

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Os Diretores Executivos da controladora Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, declaram que examinaram, reviram, discutiram e concordam com todas as informações contidas nestas Demonstrações Financeiras da Companhia, bem como concordam com a opinião da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., referenciadas no Relatório de Revisão Especial (Relatório de Opinião Não Modificada) dos Auditores Independentes, apresentado nesta Informação Trimestral.

Camaçari, 01 de agosto de 2014.

Eduardo Autran de Almeida Junior

Diretor Presidente

Emílio Salgado Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Jorge de Oliveira Rodrigues

Diretor Comercial

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Os Diretores Executivos da controladora Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, examinaram, reviram, discutiram e concordam, quanto às Informações Trimestrais – ITR relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, compreendendo: balanços patrimoniais, demonstrações dos resultados dos exercícios, demonstrações das mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, ante as informações prestadas pelo Contador da Companhia e considerando, ainda, o Relatório de Revisão Especial (Relatório de Opinião Não Modificada) da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., aprovaram e concordam com as informações Trimestrais – ITR finda em 30 de junho 2014.

Camaçari, 01 de agosto de 2014.

Eduardo Autran de Almeida Junior

Diretor Presidente

Emílio Salgado Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Jorge de Oliveira Rodrigues

Diretor Comercial